O ARCO NARRATIVO DE CLAUDINHA EM *JUNTAS E SEPARADAS*: UMA ANÁLISE PELO *STORY CIRCLE*

FRANCINE MULLER ANTUNES[1]; MARINA DE OLIVEIRA[2]

[1]*Universidade Federal de Pelotas – framantunes@gmail.com*
[2]*Universidade Federal de Pelotas – marinadolufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A representação de personagens lésbicas no audiovisual brasileiro tem se ampliado nos últimos anos, acompanhando transformações sociais e culturais que tensionam modelos tradicionais de gênero, sexualidade e família. Nesse contexto, este trabalho integra uma pesquisa mais ampla que busca identificar produções audiovisuais brasileiras do gênero comédia protagonizadas por personagens lésbicas ou que desenvolvem relações afetivo-sexuais com outras mulheres, investigando os temas abordados em suas narrativas e a construção de seus arcos dramáticos.

Como recorte dessa pesquisa, o presente estudo analisa o arco narrativo da personagem Claudinha, da série *Juntas e Separadas*, utilizando como ferramenta de análise a estrutura *Story Circle*, desenvolvida por Harmon (2020). Produzida pela Conspiração Filmes e lançada pela Globoplay em março de 2026, *Juntas e Separadas* é uma dramédia que acompanha a trajetória de quatro amigas com mais de quarenta anos enquanto enfrentam questões relacionadas à amizade, maternidade, relacionamentos, carreira, luto e envelhecimento. Entre elas está Claudinha, que vivencia o processo de separação de um casamento heterossexual, conciliando os desafios da maternidade e o apaixonamento por outra mulher. Ao longo da narrativa, a personagem questiona expectativas sociais e passa por um processo de autodescoberta e redefinição de sua sexualidade.

A análise das estruturas narrativas ocupa um lugar central nos estudos sobre roteiro e dramaturgia, uma vez que busca compreender os padrões recorrentes que organizam o desenvolvimento das histórias e a transformação de seus personagens. Entre os modelos mais influentes encontra-se a Jornada do Herói, proposta por Campbell (2007), resultado de um estudo comparativo entre diferentes mitos. Campbell identificou uma estrutura recorrente, denominada monomito, na qual o protagonista parte de um mundo conhecido, enfrenta desafios, transforma-se ao longo da trajetória e retorna ao seu universo inicial modificado pela experiência.

Posteriormente, Vogler (2006) adaptou esse modelo ao contexto da escrita para cinema, sistematizando a Jornada do Herói em doze etapas voltadas à construção de roteiros. Sua proposta tornou-se uma referência para a indústria audiovisual ao demonstrar que estruturas narrativas podem orientar o desenvolvimento dramático de personagens e conflitos sem restringir a originalidade das histórias.

Inspirado nesses autores, Harmon (2020) desenvolveu o *Story Circle*, uma adaptação da Jornada do Herói composta por oito etapas: Você (*You*), Precisa (*Need*), Vai (*Go*), Procura/Se adapta (*Search*), Consegue (*Find*), Paga o preço (*Take*), Retorna (*Return*) e Transforma (*Change*). Harmon desloca o foco dos acontecimentos externos para a transformação interna da personagem.

Ao simplificar para 8 etapas e focar a estrutura na evolução psicológica e emocional das personagens, o *Story Circle* consolidou-se como uma ferramenta amplamente utilizada por roteiristas no mercado audiovisual para construção de narrativas seriadas e personagens complexos.

Diante desse referencial, o presente trabalho tem como objetivo analisar o arco narrativo da personagem Claudinha na série *Juntas e Separadas*, verificando em que medida sua trajetória corresponde às oito etapas da estrutura proposta por Harmon (2020). Busca-se compreender como a sua transformação — atravessada por questões relacionadas à maternidade, à identidade, à sexualidade, ao preconceito e à aceitação — estruturam o desenvolvimento dramático da personagem ao longo da narrativa.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca das estruturas narrativas propostas por Campbell (2007), Vogler (2006) e Harmon (2020), estabelecendo como principal referencial analítico o modelo *Story Circle*.

Em seguida, a série inteira foi assistida, fazendo-se o registro escrito de todas as cenas em que a personagem Claudinha aparece. Para cada ocorrência, foram anotados o episódio, a minutagem correspondente e uma descrição dos acontecimentos relacionados ao desenvolvimento de sua narrativa. Esse processo resultou em um mapeamento cronológico do arco narrativo da personagem, permitindo isolar os eventos relevantes para a sua transformação ao longo da história.

Na etapa de análise, o material levantado foi confrontado com as oito etapas do *Story Circle*: Você, Precisa, Vai, Procura/Se adapta, Consegue, Paga o preço, Retorna e Transforma. A partir desse cruzamento, buscou-se identificar em quais momentos da narrativa cada etapa se manifestou, verificando se o percurso dramático de Claudinha apresentava correspondência com a estrutura proposta por Harmon.

Esse procedimento permitiu compreender não apenas a sequência dos acontecimentos, mas principalmente a forma como a transformação interna da personagem se organizou ao longo da narrativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do arco narrativo da personagem Claudinha evidenciou uma correspondência consistente com as oito etapas do *Story Circle* proposto por Harmon (2020). Embora algumas fases se desenvolvam ao longo de mais de um episódio e outras ocorram de forma mais condensada, observa-se que a narrativa preserva a estrutura cíclica descrita pelo autor, conduzindo a personagem de um estado inicial de aparente conformismo para um processo de transformação pessoal. Tal resultado demonstrou também a aplicabilidade do *Story Circle* como ferramenta de análise de personagens em produções audiovisuais seriadas.

Na primeira etapa, denominada "Você", Claudinha é apresentada em seu mundo comum. Trata-se de uma mulher com mais de quarenta anos, recentemente separada, mãe de duas filhas e inserida em um contexto social ainda fortemente marcado por expectativas relacionadas à família tradicional e à heterossexualidade. Sua rotina é permeada por conflitos decorrentes da separação, da insistência do ex-marido em retomar o relacionamento e da pressão exercida por sua mãe, que enxerga a reconciliação como a solução ideal

para a família. Apesar dessas tensões, a personagem mantém uma aparente estabilidade, característica que corresponde ao ponto de partida descrito por Harmon (2020).

A etapa "Precisa" inicia-se com a chegada de Júlia, personagem que representa mais do que um interesse amoroso. Mulher da mesma faixa etária, divorciada, mãe e assumidamente lésbica, Júlia funciona como uma referência de novas possibilidades de existência, despertando em Claudinha questionamentos sobre a sua própria identidade. A atração que surge entre as duas revela a necessidade interna da protagonista, que deixa de estar relacionada apenas à reconstrução de sua vida após o divórcio e passa a envolver um processo de autoconhecimento e aceitação.

As etapas "Vai" e "Procura" concentram o principal desenvolvimento dramático da narrativa. Ao iniciar um relacionamento com Júlia, Claudinha rompe com o universo conhecido e passa a enfrentar um universo desconhecido, marcado por conflitos internos e externos. Além da descoberta de seus sentimentos, a personagem precisa lidar com o preconceito do ex-marido, o receio da rejeição familiar, a culpa em relação às filhas e o medo de romper definitivamente com os padrões sociais que até então orientavam a sua vida. Conforme propõe Harmon (2020), é nesse espaço de experimentação que o protagonista aprende as regras do novo mundo, enfrentando sucessivos obstáculos que impulsionam a sua transformação.

Nas etapas "Consegue" e "Paga o preço", Claudinha finalmente consolida seu relacionamento com Júlia. Entretanto, a conquista é imediatamente acompanhada pelas consequências previstas na estrutura do *Story Circle*. O ex-marido ameaça solicitar a guarda das filhas, sua mãe manifesta rejeição ao relacionamento e a protagonista encontra-se momentaneamente afastada de sua principal rede de apoio, formada pelas amigas. Segundo a estrutura, toda conquista implica um custo emocional ou material que desafia o protagonista antes da resolução definitiva do conflito.

O movimento de "Retorno" ocorre quando Claudinha compreende que a sua felicidade não depende mais da aprovação daqueles que a cercam. Ao enfrentar a mãe e afirmar seu direito de viver a própria vida, a personagem deixa de buscar validação externa e assume a sua identidade diante da família. A resolução do conflito passa, então, a decorrer de sua própria aceitação, representando a superação do principal obstáculo interno apresentado ao longo da narrativa.

Por fim, a etapa "Transforma" evidencia a consolidação dessa mudança. Claudinha reconstrói suas relações familiares, recebe o apoio da mãe, fortalece seus vínculos de amizade e passa a viver o seu relacionamento com Júlia de forma aberta e integrada ao convívio social. Mais do que conquistar um novo relacionamento amoroso, a personagem transforma-se, tornando-se capaz de agir de acordo com os seus desejos e escolhas. Nesse sentido, observa-se que o verdadeiro objetivo da protagonista não era apenas estabelecer um vínculo afetivo com Júlia, mas aceitar a sua própria identidade e reorganizar a sua vida a partir dessa descoberta. Essa transformação confirma a lógica estrutural proposta por Harmon (2020), Campbell (2007) e Vogler (2006), segundo a qual o retorno do herói ao mundo comum ocorre acompanhado de uma mudança interna que redefine a sua relação consigo mesmo e com o mundo.

Ao final da temporada, a narrativa encerra o ciclo principal da personagem, ao mesmo tempo em que introduz um novo conflito relacionado às inseguranças de Claudinha diante do passado afetivo de Júlia. Esse desfecho demonstra o caráter cíclico da estrutura proposta por Harmon, na qual a resolução de um arco

narrativo cria as condições para o surgimento de uma nova necessidade e, consequentemente, de um novo ciclo de transformação.

4. CONCLUSÕES

A análise realizada permitiu verificar que o arco narrativo da personagem Claudinha correspondeu às oito etapas da estrutura *Story Circle*, demonstrando o potencial do modelo tanto para a escrita de roteiros quanto para a análise da construção de personagens em narrativas audiovisuais seriadas. A transformação da personagem evidenciou um percurso de autodescoberta e aceitação de si.

O estudo contribui para a discussão sobre a representação de mulheres lésbicas e de mulheres que se relacionam com outras mulheres no audiovisual brasileiro. Ao retratar uma protagonista com mais de quarenta anos que vivencia uma descoberta em relação à sua sexualidade após um longo casamento heterossexual, *Juntas e Separadas* apresenta uma experiência ainda pouco explorada na ficção nacional, ampliando referências de representação, afastando-se de estereótipos e incorporando experiências diversas da vida adulta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADULT SWIM. **Dan Harmon's Story Circle | Rick and Morty | adult swim**. YouTube, 15 jun. 2020. 1 vídeo (3min 20s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RG4WcRAgm7Y. Acesso em: 19 jun. 2026.

CAMPBELL, J. **O herói de mil faces**. São Paulo: Pensamento, 2007.

CLOUD KITTEN CHRONICLES. **Dan Harmon Story Circle | A Simplified Plot Structure**. YouTube, 19 nov. 2019. 1 vídeo (12min 15s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CoUSX4Y_WS0&t=229s. Acesso em: 19 jul. 2026.

COMO ESCREVER UM ROTEIRO. **O que é o Story Circle?**. 10 out. 2021. Disponível em: https://comoescreverumroteiro.com.br/story-circle/. Acesso em 19 jul. 2026.

JUNTAS & SEPARADAS. Criação de Thalita Rebouças. Direção de Mini Kerti, Rebeca Diniz e Jessica Queiroz. Rio de Janeiro: Globoplay; Conspiração Filmes, 2026. 1 temporada (10 episódios). Disponível em: <https://globoplay.globo.com/juntas-separadas/t/bcp9DcpNfq/>. Acesso em: 19 jul. 2026.

VOGLER, C. **A jornada do escritor:** estruturas míticas para escritores**.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.